DECISÃO SINGULAR DSG - G.RC - 8424/2015

PROCESSO TC/MS	: TC/7093/2015
PROTOCOLO	: 1593908
ÓRGÃO	: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPO GRANDE
JURISDICIONADO E/OU INTERESSADO (A)	: ANGELA MARIA DE BRITO (EX-SECRETÁRIA MUNICIPAL)
TIPO DE PROCESSO	: CONTRATO ADMINISTRATIVO 63/15
RELATOR (A)	: RONALDO CHADID

Examina-se a formalização do Contrato nº 63/2015 celebrado entre o *Município de Campo Grande*, através da *Secretaria Municipal de Educação* e a empresa de pequeno porte *Tuca Transportes Eireli*, no valor de R$ 98.945,00 (noventa e oito mil novecentos e quarenta e cinco reais), visando à prestação de serviços de transporte de alunos, através de veículos tipo micro-ônibus para atender à SEMED.

O contrato em tela é oriundo do procedimento licitatório – *Pregão Presencial nº 322/15* – julgado regular e legal em sede de Decisão Singular nº 4881/15 exarada nos autos do TC nº 8442/15.

Para a contratação foi emitida a Nota de Empenho nº 0085/2015 em favor da empresa vencedora do certame e no valor de R$ 38.978,30 (trinta e oito mil novecentos e setenta e oito reais e trinta centavos), anexa aos autos à f. 39.

O extrato do contrato foi devidamente publicado no Diogrande nº 4236 de 23/3/2015, conforme faz prova o documento de f. 37.

Através do Ofício nº 791/15 o jurisdicionado enviou a esta Corte a documentação referente à contratação, que submetida à análise técnica foi relatada, sendo que a equipe da 5ª ICE concluiu que a formalização do termo contratual obedeceu às regras contidas na Lei de Licitações (8.666/93), além de ter sido encaminhado tempestivamente, conforme orienta o Anexo I, Capítulo III, Seção I da Instrução Normativa TC/MS nº 35/11 (ANA 16056/2015 – f. 40).

Encaminhados os autos ao exame do Ministério Público de Contas o douto representante do *parquet* posicionou-se no sentido da regularidade da formalização do contrato, nos termos do Parecer nº 12366/15 (f. 61).

É o relatório.

Antes da análise de mérito, cumpre estabelecer que diante dos posicionamentos pela regularidade tanto da 5ª ICE como do Ministério Público de Contas, a competência para o julgamento é do juízo singular, conforme disposição do artigo 10, inciso IV, do Regimento Interno do TCE/MS, acrescentado pela Resolução n. 13/2015.

Conforme informação trazida pela análise técnica de f. 40 e compulsando o sistema e-TCE, verifico que a 1ª fase do certame, ou seja, a realização do procedimento licitatório na modalidade Pregão Presencial (nº 322/15) mereceu decisão favorável à regularidade do procedimento, conforme consta no processo TC 8442/15 (DSG nº 4881/15).

Quanto à formalização do Contrato nº 63/15 em tela observo que não houve a prática de irregularidades, estando de acordo com o que determina a Lei 8.666/93, em especial o contido no artigo 55, tendo sido observadas, ainda, as orientações da Instrução Normativa TC/MS nº 35/11, descritas no item 1.2.1 do Anexo I, Capítulo III, Seção I.

Conforme certificado em análise, a vigência inicial do contrato se encerrará somente em janeiro de 2016, motivo pelo qual a execução financeira só será apreciada após esse prazo.

Por todo o exposto e acolhendo o parecer do Ministério Público de Contas, com fundamento no art. 120, inciso II, do Regimento Interno, aprovado pela Resolução Normativa nº 76/13 do TCE/MS, **DECIDO** pela regularidade da formalização do Contrato nº 63/15, celebrado entre o *Município de Campo Grande*, através da *Secretaria Municipal de Educação* e a empresa de pequeno porte *Tuca Transportes - Eireli*, realizado de acordo com as regras da Lei nº 8.666/93.

É a decisão. Publique-se.

Após, remetam-se os autos à 5ª ICE para análise da execução financeira.

Campo Grande, 4 de novembro de 2015.

Ronaldo Chadid
Conselheiro Relator

RSB